

Cresce o número de Fantasmas , ou usuário falecidos, no Facebook

Usuários se queixam de mensagens sugerindo para reativar o contato com parentes mortos e de perfis dados como mortos indevidamente.

Por Aylons Hazzud

Conforme atinge a maturidade, o Facebook vê crescer um novo problema: como lidar com antigos usuários do sistema que faleceram. Conforme o perfil dos frequentadores envelhece – nos EUA , o maior número de cadastros novos é de pessoas com mais de 65 anos de idade o problema se torna ainda mais frequente. O problema também afeta os mais jovens, e conforme o tempo passa, muitos destes participantes morrem e seus cadastros continuam.

A queixa mais comum é a de que os perfis fantasmas continuam sendo apresentados pelo Facebook como sugestões para “novas amziades”, inclusive para a família e amigos próximos, trazendo à tona lembranças incômodas e dolorosas. É comum o sistema convidar um usuário a reativar o contato com alguém, porém esta pessoa já está morta. Ou ainda, o falecido é sugerido como contato para novos cadastros.

A porta-voz do site, Meredith Chin, disse ao jornal The New York Times que empresa está ciente do problema, mas que a delicadeza do tema dificulta o trabalho. Nós não podemos errar. Precisamos fazer direitinho, diz ela, pois o cancelamento do cadastro de uma pessoa que não morreu seria igualmente grave.

Atualmente, o site retira um cadastro do ar se algum amigo ou parente envia documentos comprovando o óbito, mas o recurso é pouco conhecido e imensamente burocrático. Além disso, ele é susceptível a trotes: um amigo pode matar o outro no Facebook, à guisa de piada prática.

Ter, 20 Jul

Fonte

<http://br.tecnologia.yahoo.com/article/20072010/7/tecnologia-cresce-numero-fantasmas-ou-usuario.html>